



CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS COMPULSÓRIAS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR

Julyanna Bassan Ripke¹; Tatiana Caroline de Souza¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²

RESUMO: O cuidado da Enfermagem Psiquiátrica implica em uma relação interpessoal de ajuda. Para alcançar tal propósito, são indispensáveis alguns requisitos, tais como: capacidade de amar, solidariedade, liberdade, participação interativa, preparo técnico e científico e, finalmente, consciência crítica. A enfermagem psiquiátrica deve realizar um cuidado que fosse além da execução de procedimentos de enfermagem fundamental. A equipe de enfermagem tem importante papel de agente terapêutico, em que a base dessa terapia é o relacionamento estabelecido a partir da compreensão e do significado do seu comportamento, em relação à hospitalização. As estimativas iniciais indicam que atualmente cerca de 450 milhões de pessoas no mundo sofrem de perturbações mentais, neurobiológicas ou, psicossociais, como de problemas relacionados com o abuso de álcool e drogas. No que diz respeito à regulamentação, as internações são classificadas em voluntárias, acontecem com o consentimento da pessoa que vai ser internada; involuntárias que ocorrem sem o consentimento do usuário e a pedido de terceiro; compulsórias que são determinadas pela justiça. Ao observamos a realidade, vemos que a internação psiquiátrica ocorre com muita frequência de forma compulsória, sem levar em conta que a pessoa tem o direito de escolher o seu tratamento, a não ser que este represente um risco para a sociedade e para si mesmo. Assim este estudo tem por objetivo analisar as internações psiquiátricas compulsórias no município de Maringá-Paraná, de 2009 a 2011, a fim de identificar qual transtorno mental e/ou dependência químicas que causam mais internações psiquiátricas compulsórias e verificar a satisfação dos usuários da Emergência Psiquiátrica do Hospital Municipal de Maringá Thelma Villanova Kasprowicz. Para a metodologia será utilizado dados epidemiológicos do fluxo diário da Emergência Psiquiátrica do Hospital Municipal de Maringá Thelma Villanova Kasprowicz. Serão pesquisadas as seguintes variáveis: internação compulsória por tipo de transtorno mental ou dependência química, idade e gênero, no Município de Maringá no período de 2009 a 2011. Os participantes serão pacientes com internação psiquiátrica compulsória. Será aplicado um questionário já validado, Escala SATIS-BR - Escala de Satisfação dos Usuários com os Serviços de Saúde Mental. Espera-se com esta pesquisa identificar qual o fator que mais causa internações psiquiátricas compulsórias e enfatizar as formas de tratamento não institucionalizado, que são os serviços substitutivos em saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Internação Compulsória Saúde Mental.

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná.
ju_ripke@hotmail.com ; tati_sdi@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar.
robsmeire.zurita@cesumar.br